

Educação empreendedora e práticas de sustentabilidade ambiental e ecológica na Escola Municipal Vila Torres - Curitiba - PR - em parceria com o programa jovens empreendedores primeiros passos - SEBRAE

Entrepreneurial education and environmental and ecological sustainability practices at the Municipal School Vila Torres - Curitiba - PR - in partnership with the Young Entrepreneurs First Steps program – SEBRAE

Educación empresarial y prácticas de sostenibilidad ambiental y ecológica en la Escuela Municipal Vila Torres - Curitiba - PR - en colaboración con el programa Primeros Pasos Jóvenes Emprendedores - SEBRAE

Fabiana Moura Aragão Kupczik ¹
Fernanda Scaciota Simões da Silva ²

Artigo científico

Linha de pesquisa: Prática Pedagógica, Currículo e Formação de Professores

Resumo

O presente artigo descreve as Práticas de Educação Ambiental e empreendedora na Escola Municipal Vila Torres, em Curitiba, Paraná, em parceria com o Programa Jovens Empreendedores Primeiros Passos (JEEP) do SEBRAE. A escola adota diretrizes nacionais e municipais de educação ambiental, buscando promover a consciência socioambiental entre os estudantes. Foram realizadas ações práticas que abordaram temas como sustentabilidade, consumo consciente e uso responsável dos recursos naturais. O trabalho realizado por meio de oficinas que estimulam o desenvolvimento pessoal, o protagonismo dos estudantes e a aplicação do conhecimento em ações transformadoras, entre elas:

¹ Professora da Rede Municipal de Ensino de Curitiba, Graduada em Pedagogia – Universidade Federal do Paraná/UFPR – fabi.kupczik@gmail.com.

² Pedagoga da Rede Municipal de Ensino de Curitiba, Graduada em Direito – Universidade de São Paulo/USP, Graduada em Pedagogia – Universidade Federal do Paraná/UFPR, Mestre em Educação Matemática – Universidade Federal do Paraná /UFPR e Doutora da Université Nice Sophia Antipolis – UNICE/I3DL/Université Côte d’Azur – CAPES/MEC – e-mail: ferscaciota@gmail.com.

a construção de uma horta escolar orgânica e da produção de alimentos saudáveis; construção de brinquedos ecológicos, incentivando a reflexão sobre consumo e sustentabilidade. Práticas que não apenas beneficiaram os estudantes, mas também envolveram a comunidade escolar, promovendo a conscientização ambiental e contribuindo para a formação de cidadãos críticos e ambientalmente conscientes.

Palavras-chave: Educação ambiental. Empreendedorismo. consumo consciente.

Abstract

This article describes the practices of Environmental and Entrepreneurial Education at Vila Torres Municipal School in Curitiba, Paraná, in partnership with the Young Entrepreneurs First Steps Program (JEEP) by SEBRAE. The school follows national and municipal guidelines for environmental education, aiming to promote socio-environmental awareness among students. Practical actions were taken that addressed topics such as sustainability, conscious consumption, and responsible use of natural resources. The work was carried out through workshops that stimulate personal development, student leadership, and the application of knowledge in transformative actions, including the construction of an organic school garden and the production of healthy foods; building ecological toys, encouraging reflection on consumption and sustainability. These practices not only benefited the students but also engaged the school community, promoting environmental awareness and contributing to the development of critical and environmentally-conscious citizens.

Keywords: Environmental education. Entrepreneurship. Conscious consumption.

Resumen

Este artículo describe las Prácticas de Educación Ambiental y Empresarial en la Escuela Municipal Vila Torres, en Curitiba, Paraná, en colaboración con el Programa Jóvenes Emprendedores Primeros Pasos (JEEP) de SEBRAE. La escuela sigue las directrices nacionales y municipales de educación ambiental, con el objetivo de promover la conciencia socioambiental entre los estudiantes. Se llevaron a cabo acciones prácticas que abordaron temas como la sostenibilidad, el consumo consciente y el uso responsable de los recursos naturales. El trabajo se realizó a través de talleres que estimulan el desarrollo personal, el liderazgo estudiantil y la aplicación del conocimiento en acciones transformadoras, que incluyen la construcción de un jardín escolar orgánico y la producción de alimentos saludables; la construcción de juguetes ecológicos, fomentando la reflexión sobre el consumo y la sostenibilidad. Estas prácticas no solo beneficiaron a los estudiantes, sino que también involucraron a la comunidad escolar, promoviendo la conciencia ambiental y contribuyendo a la formación de ciudadanos críticos y comprometidos con la preservación del medio ambiente.

Palabras clave: Educación ambiental. Emprendimiento. Consumo consciente.

1 Introdução

A Escola Municipal Vila Torres demonstra um compromisso significativo com a educação ambiental, promovendo a conscientização e ações sustentáveis entre seus estudantes e a comunidade escolar. A instituição baseia-se em documentos norteadores da educação ambiental, incluindo a Declaração Universal dos Direitos Humanos, a Política Nacional de Educação Ambiental, as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental e outras diretrizes municipais e estaduais.

Tem como objetivo principal desenvolver uma consciência socioambiental entre os estudantes, incentivando atitudes sustentáveis, justiça social, equidade e respeito à diversidade. Isso é alcançado por meio de uma série de práticas educativas, incluindo o cultivo de uma horta escolar, reflexões sobre consumo consciente e projetos interdisciplinares que abordam temas ambientais. Busca integrar os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da ONU em seu currículo, promovendo discussões sobre como as ações individuais e coletivas podem contribuir para a preservação do meio ambiente e o desenvolvimento sustentável.

Além disso, participa de projetos como o Jovens Empreendedores Primeiros Passos (JEEP), promovido pelo SEBRAE, que enfoca o desenvolvimento pessoal e a educação empreendedora dos estudantes. Isso é feito por meio de atividades práticas que estimulam o protagonismo dos estudantes e os capacitam a tomar iniciativas em prol do bem comum.

A abordagem da escola vai além do ensino formal e busca promover uma cidadania crítica, consciente e ativa, que reconhece a importância da preservação ambiental e do desenvolvimento sustentável. Essas práticas e abordagens buscam um compromisso sólido com a educação ambiental e a formação de cidadãos responsáveis e engajados com o meio ambiente e a sociedade.

2 Fundamentação teórica

A incumbência de promover a reflexão sobre questões ambientais que objetivem reduzir as desigualdades sociais e protejam o planeta (ONU BRASIL, 2019), é tratado como responsabilidade de todos os profissionais os cidadãos e foco de atenção da Escola Municipal Vila Torres. Com isso, são propostos no decorrer do processo de ensino-aprendizagem, diversos trabalhos que dialogam com temas que promovam o desenvolvimento de atitudes sustentáveis, justas, equânimes, e que colaboram para a boa qualidade de vida e a garantia do direito à educação para todos.

Na instituição as ações de Educação Ambiental estão sendo desenvolvidas de acordo com os documentos norteadores da Educação Ambiental na Rede Municipal de Ensino (RME) de Curitiba, a saber: Declaração Universal dos Direitos Humanos (ONU, 1948), Política Nacional de Educação Ambiental Lei n.º 9795/1999 (BRASIL,

1999), Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental – Resolução n.º 02 (BRASIL, 2012), Parecer n.º 14/2012 (BRASIL, 2012), Política Estadual de Educação Ambiental do Paraná Lei n.º 17.505/2013 (PARANÁ, 2013), Plano Municipal da Educação Lei n.º 14.681/2015 (CURITIBA, 2015), Carta das Cidades Educadoras (BARCELONA/AICE, 2015), Agenda 2030/ODS (ONU, 2015) e as Diretrizes Curriculares Municipais de Educação Ambiental da SME (CURITIBA, 2020).

Despertar o pensamento crítico no estudante para que se reconheça enquanto parte do meio ambiente, por meio de momentos de reflexão e conversa, contribuindo à formação de uma consciência socioambiental e o desenvolvimento de ações em prol da sustentabilidade, da solidariedade, da democracia, da equidade social, da justiça social, do respeito à pluralidade e diversidade, seja individual, coletiva, racial, social, cultural, econômica, entre outras, com o objetivo da formação socioambiental cidadã (BRASIL, 2012c, apud CURITIBA, 2020). Atitudes diárias, como o uso consciente do papel para secar a mão, apagar a luz ao sair de um cômodo, são exemplos de ações que os estudantes começam a ter, conhecendo seu significado e importância.

Em consonância com os documentos de referência nacionais, estaduais e municipais, torna-se relevante a promoção de reflexões sobre: os modos sustentáveis ou não de produção e consumo; geração de energia limpa; modos de enfrentamentos às mudanças climáticas – mitigação e adaptação; uso adequado, responsável e consciente dos bens naturais como água, terra e ar; ciclos da vida, cadeias alimentares, equilíbrio dinâmico e regeneração dos ecossistemas diante do uso abusivo dos bens naturais, agressões e eventos naturais; relações de interdependência seres humanos-Planeta na manutenção do equilíbrio ecológico; formação socioambiental cidadã e cidadania global; biofilia – tendência inata do ser humano de afiliação ao mundo natural; participação nas decisões e ações voltadas ao bem viver em comunidade (escola, família, grupos sociais, bairro, cidade).

Nossa comunidade escolar tem famílias que trabalham com recicláveis, que subsidiam o sustento e constituem a renda familiar. Assim o processo ambiental, temas relacionados aos resíduos sólidos, como sua reutilização e tecnologias voltadas a este processo, a redução do consumo, do desperdício, entre outros, se tornam comuns e fundamentais, sendo trabalhados multidisciplinarmente.

Para a construção dos planos de aula, em todos os componentes curriculares e nas práticas educativas, são considerados os ODS – Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, que norteiam as reflexões pertinentes às condutas individuais e coletivas que contribuem para a manutenção do meio ambiente.

Conforme a Agenda 2030 – Transformando nosso mundo: A Agenda 2030 para o desenvolvimento sustentável, as ações devem ser pensadas considerando as pessoas em todas as suas formas e dimensões, garantindo que todos os seres humanos possam realizar o seu potencial em dignidade e igualdade, em um ambiente saudável; considerando que todos estão determinados a proteger o planeta da degradação, sobretudo por meio do consumo e da produção sustentáveis, da gestão sustentável dos seus recursos naturais e tomando medidas urgentes sobre a mudança climática, para que ele possa suportar as necessidades das gerações presentes e futuras; considerando que devemos buscar assegurar que todos os seres humanos possam desfrutar de uma vida próspera e de plena realização pessoal, e que o progresso econômico, social e tecnológico ocorra em harmonia com a natureza; considerando que devemos promover sociedades pacíficas, justas e inclusivas que estão livres do medo e da violência, pois não pode haver desenvolvimento sustentável sem paz e não há paz sem desenvolvimento sustentável; considerando que devemos mobilizar os meios necessários para implementar a Agenda 2030 por meio de uma Parceria Global para o Desenvolvimento Sustentável revitalizada, com base num espírito de solidariedade global reforçada, concentrada em especial nas necessidades dos mais pobres e mais vulneráveis e com a participação de todos os países, todas as partes interessadas e todas as pessoas (BRASIL, 2015).

Assim, torna-se fundamental vislumbrarmos e agirmos para que o mundo em que vivemos possa ter um crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável e de trabalho decente para todos, onde os padrões de consumo e produção e o uso de todos os recursos naturais – do ar à terra; dos rios, lagos e aquíferos aos oceanos e mares – são sustentáveis, onde a democracia, a boa governança e o Estado de Direito, nos níveis nacional e internacional, são essenciais para o desenvolvimento sustentável, incluindo crescimento econômico inclusivo e sustentado, desenvolvimento social, proteção ambiental e erradicação da pobreza e da fome, em que o desenvolvimento e a aplicação da tecnologia são sensíveis ao clima, respeitem

a biodiversidade e são resilientes. Ou seja, que a humanidade viva em harmonia com a natureza.

Nossa escola, nesta visão, tem o compromisso de proporcionar uma educação inclusiva e equitativa de qualidade, para todas as pessoas e cada uma, independentemente do sexo, idade, raça, etnia, se têm alguma deficiência, migrantes, e os em situação de vulnerabilidade, devem ter acesso a oportunidades de aprendizagem ao longo da vida, que os subsidiem como cidadãos críticos, protagonistas, autônomos e participativos em e da sociedade.

Especificamente na Educação Integral em Tempo Ampliado, o trabalho com a Prática Ambiental deve ter uma visão de responsabilidade pessoal e social em relação ao meio ambiente e a um futuro sustentável (SETUBAL, 2015). Visando um trabalho de ampliação do repertório dos estudantes, foi possibilitado o acesso às práticas, envolvendo as temáticas de educação patrimonial, educação financeira, educação alimentar e nutricional, contribuindo uma formação mais crítica em relação ao assunto, aumentando a oportunidade de compreensão sobre o ambiente em que se vive.

A escola participa de alguns projetos, como o Agrinho, Horta, Jovens Empreendedores Primeiros Passos, Abelhas Jataí (sem ferrão), Cidadania e Direitos Humanos, Programa ELOS: Construindo Coletivos que oportunizam reflexões sobre o Meio Ambiente e contribuem para a formação e fortalecimento da consciência para preservação e conservação ambiental, como por exemplo a experiência da Prática de Ciência e Tecnologia, que trabalhou em 2022 a função da reciclagem e o que pode-se fazer com esse material. Ou ainda a experiência da Prática de Educação Ambiental, que refletiu em 2022 o consumo consciente voltado a alimentação, a cadeia de produção, a alimentação saudável e orgânica junto com a ideia do cultivo da horta escolar. No processo, os estudantes teriam noções básicas de manejo da terra o que permitiria que reproduzissem esse conhecimento em seus lares. A proposta foi realizada tanto com o tempo ampliado, como com a Educação de Jovens e Adultos, que ocorre no período noturno, havendo situações em que o conhecimento dos estudantes adultos fora compartilhado com os menores.

Há ainda ações constantes na unidade escolar, entre elas, pode-se citar a utilização própria para o consumo de água, conscientização para diminuição da utilização de papel, tanto papel toalha, quanto de impressão; conscientização do uso

adequado da energia elétrica; consumo consciente de água com o cuidado com o fechamento das torneiras; disponibilização de materiais e de informativos por meios eletrônicos para os profissionais e para as famílias.

Todas as ações da escola visam a formação e fortalecimento da consciência também do profissional atuante na área educacional em sua relação de pertencimento e responsabilidade social/sustentável com o ambiente onde vive, objetivando a construção de uma sociedade que conheça, ame e cuide do local onde mora (CURITIBA, 2020), e que este, tenha subsídios para replicar esses saberes, formando novos sujeitos/cidadãos conhecedores do potencial educativo da cidade.

Ao propor, por meio do Programa Linhas do Conhecimento, a ampliação territorial e cultural para estudantes e professores, há um incentivo significativo ao desenvolvimento do currículo, em uma perspectiva socializadora e cultural, reafirmando a importância de romper as barreiras da sala de aula, oportunizando a esses sujeitos a possibilidade de transitar por diferentes espaços. (CURITIBA, 2020, p.59)

Uma cidade pode ser considerada como uma “cidade que educa, quando, além de suas funções tradicionais – econômica, social, política e de prestação de serviços – ela exerce uma nova função cujo objetivo é a formação para e pela cidadania” (BARCELONA, 1990, p.2) e o direito à Cidade Educadora deve afirmar-se como uma extensão do direito à educação, deve ser uma garantia relevante dos princípios de igualdade entre todas as pessoas, de justiça social e global, de equilíbrio territorial e da necessária sustentabilidade e resiliência. (BARCELONA, 1990, p.8)

Tirando os profissionais da unidade de sua zona de conforto, ampliando os horizontes de oportunidades educativas e culturais se faz necessário individual e coletivo, na promoção dos ODS 4: Educação de qualidade, pensando nela para (i) a educação para a cidadania global e (ii) a educação para o desenvolvimento sustentável são integradas nas (a) políticas nacionais de educação; (b) currículos escolares; (c) formação de professores; e (d) avaliação de estudantes

2.1 Jovens Empreendedores Primeiros Passos – JEEP

O curso Jovens Empreendedores Primeiros Passos - JEEP, promovido pelo SEBRAE, é uma proposta de educação empreendedora que tem como base a valorização individual, reconhecendo que cada pessoa possui uma trajetória única e pode impactar sua vida e comunidade. Ela enfoca o desenvolvimento pessoal, estimulando o protagonismo e gerando diversas possibilidades de mudança e transformação. Ao incentivar o protagonismo, o comprometimento com a sociedade se torna mais ativo, formando cidadãos engajados no bem comum. Essa abordagem busca promover a criticidade, reflexão e aplicação do conhecimento em ações transformadoras, encorajando o autoconhecimento e a educação do estudante. (SEBRAE, 2022)

A aprendizagem prática e reflexiva são abordagens fundamentais, especialmente em um mundo complexo (VUCA – volátil, incerto, complexo e ambíguo). A educação empreendedora promove o diálogo e a cooperação entre Sebrae, gestores, professores, estudantes e comunidade escolar, usando referências metodológicas como pedagogia da presença, protagonismo, desenvolvimento de competências e ciclo de aprendizagem vivencial. Isso resulta em benefícios como autonomia, autoconfiança, independência, proatividade e autodeterminação, essenciais para o desenvolvimento pessoal e social de crianças e adolescentes.

O SEBRAE destaca algumas etapas nas ações protagonistas para a formação empreendedora:

- 1 – Iniciativa – Ter disposição para realizar algo;
- 2 – Planejamento – Definir como fazer;
- 3 – Execução – Fazer acontecer;
- 4 – Avaliação – Analisar os resultados;
- 5 – Apropriação dos resultados – Aprender com os sucessos, insucessos, desafios e ter foco na melhoria contínua.

2.2. Jovens Empreendedores Primeiros Passos - JEEP na E. M. Vila Torres

Em 2022 foi desenvolvida a proposta com as turmas da Educação Integral em Tempo Ampliado do período da manhã, na Prática de Educação Ambiental, com a

professora Lourdes Pereira Fonseca, com a **OFICINA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL E MANEJO DA HORTA ESCOLAR.**

As três turmas participantes eram mistas, com estudantes matriculados no tempo parcial do primeiro ao quinto ano, do ensino fundamental, incluindo também as modalidades de ensino em classe especial, estendendo o trabalho com as turmas de jovens e adultos.

Em antecipação ao projeto, houve a reflexão sobre o consumo consciente voltado a alimentação, a cadeia de produção, a alimentação saudável e orgânica junto com a ideia do cultivo da horta escolar. Os estudantes participaram ativamente na construção da horta escolar, com reflexões sobre as noções básicas de manejo da terra, produção temporal, fertilização, sementes e mudas, utilidade do cultivo alimentar, alimentação orgânica, entre outras e a possibilidade da reprodução desses conhecimentos em seus lares.

Houve então o plantio de legumes, hortaliças, temperos e ervas, sendo que todos foram utilizados na produção de alimentos: sanduíche com cenouras, suco verde com couve, saquinhos com temperos e chás. Houve a apresentação às famílias da horta escolar e a venda de parte da produção para comunidade, revertendo parte do lucro em prol de mais matéria-prima para a horta.

Durante o processo de reflexão e construção da horta escolar surgiram diversos temas questionadores, como por exemplo o consumo da água e o uso adequado no plantio e irrigação, a importância da saúde humana e sua relação alimentar, a importância do descarte correto dos resíduos orgânicos e não orgânicos, a produção de resíduos sólidos pela humanidade, a cadeia de produção humana e a necessidade do consumo consciente. Com isso, houve a necessidade de ampliação da reflexão sobre consumo consciente, iniciou-se a **OFICINA DE CONSUMO E CONSUMISMO**, foi utilizado o livro 3, construção de Brinquedos Ecológicos, do Programa Jovens Empreendedores – JEEP, parceria SEBRAE.

Houve então a organização da oficina nas seguintes etapas:

- ✓ - Pesquisa de anúncios de vendas de brinquedos atuais e comerciais antigos sobre os brinquedos;
- ✓ - Reflexão sobre a quantidade de produtos oferecidos para o consumo para o público infantil (pensar sobre a real necessidade desses produtos);

- ✓ - Levantamento da quantidade de brinquedos de cada estudante e o compartilhar das reflexões a partir dos resultados (elaboração de gráfico relacionando brinquedos/quantidades);
- ✓ - Pesquisa com os estudantes sobre qual o brinquedo estava sendo lançado em 2022, para o dia das crianças;
- ✓ - Comparação do valor do brinquedo mais vendido em 2021 em relação ao anunciado em 2022;
- ✓ - Pesquisa de brinquedos antigos e exposição interna;
- ✓ - Pesquisa sobre artistas que trabalham com materiais reciclados e a construção de objetos úteis à sociedade.

De forma integrada, foi trabalhada a **OFICINA RESÍDUOS – CONSTRUÇÃO DE BRINQUEDOS ECOLÓGICOS**, com as seguintes etapas:

- ✓ Pesquisa para ampliação de repertório sobre os possíveis tipos de brinquedos a serem construídos;
- ✓ Definição de local para armazenamento dos materiais/resíduos sólidos recicláveis;
- ✓ Obtenção de materiais/resíduos sólidos recicláveis para a confecção;
- ✓ Construção dos brinquedos com os materiais/resíduos sólidos recicláveis;
- ✓ Restauração de brinquedos antigos;
- ✓ Confecção dos cartazes e divulgação da feira de vendas;
- ✓ Construção de stand de vendas para comunidade;
- ✓ Organização de caixa, troco, recibos, fechamento de caixa (entradas e saídas).

Houve a participação dos estudantes da Educação de Jovens e Adultos (EJA), que estudaram sobre a importância da alimentação saudável e orgânica, contribuíram com seus conhecimentos prévios sobre plantio e manutenção da horta, auxiliaram no processo de restauração de brinquedos antigos, confeccionando roupas.

Diretamente o trabalho foi realizado com três turmas do período ampliado e uma turma da EJA, no entanto refletiu em toda comunidade escolar, que participou da exposição dos brinquedos e da feira de venda e de sábado de integração família/escola, onde houve a venda de saquinhos de temperos e chás.

3 Considerações Finais

Em conclusão, o trabalho com oficinas pedagógicas na Escola Municipal Vila Torres reflete uma abordagem educacional que vai além da mera transmissão de conhecimento. Incorporando os princípios da educação ambiental e empreendedora, promoveu a participação ativa dos estudantes, o desenvolvimento de competências críticas e práticas, e a conscientização sobre questões socioambientais.

Destacando a importância de uma educação que seja significativa, reflexiva e que promova a construção do conhecimento por meio da prática. As oficinas pedagógicas da escola exemplificam esse conceito, permitindo que os estudantes não apenas adquiram informações, mas também as apliquem em situações do mundo real, envolvendo a comunidade escolar de forma ampla, incluindo estudantes, familiares e professores. Isso contribui para uma educação mais contextualizada e relevante, que reconhece a interdependência entre a escola e a comunidade.

Assim, o trabalho com oficinas pedagógicas na Escola Municipal Vila Torres é um exemplo inspirador de como a educação pode ser transformadora, capacitando os estudantes a serem cidadãos críticos, conscientes e engajados. Essa abordagem educacional não apenas promove o desenvolvimento acadêmico, mas também prepara os estudantes para enfrentar desafios socioambientais e contribuir para um futuro mais sustentável.

Referências

BARCELONA (1990). Carta das Cidades Educadoras. Disponível em: https://www.edcities.org/wp-content/uploads/2020/11/PT_Carta.pdf. Acesso em 31 de jul. 2023.

BRASIL (2015). Agenda 2030 – Transformando nosso mundo: A Agenda 2030 para o desenvolvimento sustentável. Disponível em: <https://sustainabledevelopment.un.org>. Traduzido pelo Centro de Informação das Nações Unidas para o Brasil (UNIC Rio). Acesso em 31 de jul. 2023.

BRASIL. Lei n.º 9.795. Dispõe sobre a educação ambiental, institui a política nacional de educação ambiental e dá outras providências. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 27 de abr. 1999. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9795.htm Acesso em: 31/07/2023.

BRASIL. Resolução n.º 2. Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental. Diário Oficial da União. Brasília: DOU, 15 de jun., 2012b. Disponível em:

https://normativasconselhos.mec.gov.br/normativa/view/CNE_RES_CNECPN22012.pdf?query=CURRICULO Acesso em: 31/07/2023.

BRASIL. Parecer n.º 14. Revisão das diretrizes curriculares nacionais para a educação ambiental. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação/Conselho Pleno. Brasília: MEC/CNE/CP, 2012a. Disponível em: https://normativasconselhos.mec.gov.br/normativa/view/CNE_PAR_CNECPN142012.pdf?query=Educacao%20Ambiental Acesso em: 31/07/2023.

CANDAU, Vera Maria; PAULO, Iliana; ANDRADE, Marcelo; LUCINDA, Maria da Consolação; SACAVINO, Susana; AMORIM Viviane. 2013. Educação em Direitos Humanos e formação de professores (as). São Paulo. Editora Cortez. ISBN:978-85-249-2117-9.

CURITIBA (2020). Currículo do Ensino Fundamental: Diálogos com a BNCC da Secretaria Municipal da Educação de Curitiba. Disponível em: <https://mid-educacao.curitiba.pr.gov.br/2020/4/pdf/00272823.pdf>. Acesso em 31 de jul. 2023.

CURITIBA (2020). Diretrizes Curriculares Municipais de Educação Ambiental da Secretaria Municipal da Educação de Curitiba. Disponível em: <https://educacao.curitiba.pr.gov.br/conteudo/diretrizes-curriculares-municipais-de-educacao-ambiental/8874>. <https://mid-educacao.curitiba.pr.gov.br/2021/4/pdf/00291196.pdf>. Acesso em 31 de jul. 2023.

CURITIBA. Prefeitura Municipal de Curitiba. Lei Municipal n.º 14.681. Plano Municipal de Educação da cidade de Curitiba. Curitiba, 2015. Disponível em: <https://leismunicipais.com.br/a/pr/c/curitiba/lei-ordinaria/2015/1469/14681/lei-ordinaria-n-14681-2015-aprova-o-plano-municipal-de-educacao-pme-da-cidade-de-curitiba> Acesso em: 31/07/2023.

ONU – ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. Declaração Universal dos Direitos Humanos - 1972. Disponível em: <https://www.ohchr.org/en/human-rights/universal-declaration/translations/portuguese?LangID=por> Acesso em: 31/07/2023.

PARANÁ. Lei Estadual n.º 17.505. Institui a Política Estadual de Educação Ambiental e o Sistema de Educação Ambiental e adota outras providências. Curitiba: Assembleia Legislativa do Estado do Paraná, 2013. Disponível em: <https://leisestaduais.com.br/pr/lei-ordinaria-n-17505-2013-parana-institui-a-politica-estadual-de-educacao-ambiental-e-o-sistema-de-educacao-ambiental-e-adota-outras-providencias> Acesso em: 31/07/2023.

SEBRAE – Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – Site Disponível em: <https://sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/sebraeaz/educacao-empreedora-no-ensino-fundamental,0c54be061f736410VgnVCM2000003c74010aRCRD>. Acesso em: Julho/2023.

NOTA: Os autores foram responsáveis pela concepção do artigo, pela análise e interpretação dos dados, pela redação e revisão crítica do conteúdo do manuscrito e, ainda, pela aprovação da versão final publicada.

RECEBIDO: 07/02/2024

RECEIVED: 07/02/2024

RECIBIDO: 07/02/2024

APROVADO: 25/04/2024

APPROVED: 25/04/2024

APROBADO: 25/04/2024